

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DISCIPLINAR – AUTONOMIA E FLEXIBILIZAÇÃO DO CURRÍCULO			ENSINO SECUNDÁRIO (Cursos Científico-Humanísticos)		
DISCIPLINA:	FILOSOFIA	ANO DE ESCOLARIDADE:	10.º ano	ANO LETIVO:	2018 / 2019

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DISCIPLINAR – DESCRITORES DE DESEMPENHO		DISCIPLINA:			FILOSOFIA
FORMALIZAÇÃO DA AVALIAÇÃO SUMATIVA					
DIMENSÕES DAS ÁREAS DE COMPETÊNCIAS	De 01 a 07 valores	De 08 a 09 valores	De 10 a 13 valores	De 14 a 17 valores	De 18 a 20 valores
Domínio de conteúdos e respetiva mobilização dos saberes / competências / capacidades 85% (10.º ano)	<ul style="list-style-type: none"> – Revela muitas dificuldades na aquisição dos instrumentos cognitivos, concetuais e metodológicos fundamentais para o desenvolvimento do trabalho filosófico, não efetuando a transferência de aprendizagens; – Revela muitas dificuldades na avaliação de problemáticas/teorias /teses; – Não assume posições pessoais, de cariz filosófico; – Revela muitas dificuldades na análise, e na pesquisa de informação, não selecionando informação pertinente; – Apresenta muitas dificuldades na produção de sínteses reflexivas pessoais, não integrando progressivamente saberes parcelares; – Revela muitas dificuldades na utilização da terminologia filosófica; – Não mobiliza o conhecimento, as competências lógico-filosóficas e comunicativas para formular questões na busca de soluções 	<ul style="list-style-type: none"> – Revela dificuldades na aquisição dos instrumentos cognitivos, concetuais e metodológicos fundamentais para o desenvolvimento do trabalho filosófico, não os transferindo para outras aprendizagens; – Revela dificuldades na avaliação de problemáticas/teorias /teses; – Não assume posições pessoais, de cariz filosófico; – Revela dificuldades na análise, e na pesquisa de informação, não selecionando informação pertinente; – Apresenta dificuldades na produção de sínteses reflexivas pessoais, não integrando progressivamente saberes parcelares; – Revela dificuldades na utilização da terminologia filosófica; – Apresenta dificuldades na mobilização do conhecimento, das competências lógico-filosóficas e comunicativas para formular questões na busca de soluções para problemas do mundo atual; – Revela muitas dificuldades em 	<ul style="list-style-type: none"> – Adquire os instrumentos cognitivos, concetuais e metodológicos fundamentais para o desenvolvimento do trabalho filosófico, apresentando dificuldades na transferência de aprendizagens; – Avalia, com dificuldades, problemáticas/teorias /teses; – Assume, por vezes, posições pessoais, de cariz filosófico, nem sempre sendo criativo, claro e rigoroso; – Analisa, pesquisa e seleciona informação, nem sempre de forma autónoma e pertinente; – Apresenta algumas dificuldades na produção de sínteses reflexivas pessoais, nem sempre integrando progressivamente saberes parcelares; – Aplica a terminologia filosófica, embora não de forma sistemática; – Mobiliza algum conhecimento e algumas competências lógico-filosóficas e comunicativas para formular questões na busca de soluções para problemas do mundo atual, ainda que de forma pouco 	<ul style="list-style-type: none"> – Adquire os instrumentos cognitivos, concetuais e metodológicos fundamentais para o desenvolvimento do trabalho filosófico, nem sempre efetuando a transferência de aprendizagens; – Avalia problemáticas/teorias /teses, nem sempre de forma critica; – Assume posições pessoais, de cariz filosófico, com criatividade, clareza e rigor, embora não de forma sistemática; – Analisa, pesquisa e seleciona informação de forma autónoma e pertinente; – Produz sínteses reflexivas pessoais, integrando progressivamente saberes parcelares; – Aplica a terminologia filosófica; – Mobiliza o conhecimento, as competências lógico-filosóficas e comunicativas para formular questões na busca de soluções para problemas do mundo atual; – Nem sempre é capaz de reconhecer os seus pontos fracos e fortes. 	<ul style="list-style-type: none"> – Adquire os instrumentos cognitivos, concetuais e metodológicos fundamentais para o desenvolvimento do trabalho filosófico, transferindo-os para outras aprendizagens; – Avalia criticamente problemáticas/teorias /teses; – Assume posições pessoais, de cariz filosófico, com criatividade, clareza e rigor; – Analisa, pesquisa e seleciona informação de forma autónoma e pertinente; – Produz sínteses reflexivas pessoais, integrando progressivamente saberes parcelares; – Aplica criteriosamente a terminologia filosófica; – Mobiliza o conhecimento, as competências lógico-filosóficas e comunicativas para formular questões, de modo claro e preciso, na busca de soluções para problemas do mundo atual; – Reconhece os seus pontos fracos e fortes.

Disciplina:	Filosofia	Ano de Escolaridade:	10.º ano	Ano Letivo:	2018 / 2019
--------------------	------------------	-----------------------------	-----------------	--------------------	--------------------

Agrupamento de Escolas António Nobre, Porto

Sede: Escola Secundária António Nobre | Rua Aval de Cima 128 – 4200-105, Porto
 Telfs.: 225096771/225097661 | Fax: 225072979 | E-mail: Secretaria@ae-anobre.pt | Site: www.ae-anobre.pt

	para problemas do mundo atual; – Não pondera os seus pontos fracos e fortes.	ponderar os seus pontos fracos e fortes.	clara e rigorosa; – Revela dificuldades em reconhecer os seus pontos fracos e fortes.		
Comportamentos e Atitudes (sentido de responsabilidade, autonomia e iniciativa) 10% (10.º ano)	O aluno nunca/raramente: – é assíduo e pontual; – participa de forma organizada; – demonstra empenho nas atividades propostas; – revela autonomia e iniciativa; – demonstra atitudes de respeito e de solidariedade para com o Outro dentro e fora da sala de aula.	O aluno nem sempre: – é assíduo e pontual; – participa de forma organizada; – demonstra empenho nas atividades propostas; – revela autonomia e iniciativa; – demonstra atitudes de respeito e de solidariedade para com o Outro dentro e fora da sala de aula.	O aluno na maioria das vezes: – é assíduo e pontual; – participa de forma organizada; – demonstra empenho nas atividades propostas; – revela autonomia e iniciativa; – demonstra atitudes de respeito e de solidariedade para com o Outro dentro e fora da sala de aula.	O aluno quase sempre: – é assíduo e pontual; – participa de forma pertinente e organizada; – demonstra empenho nas atividades propostas; – revela autonomia e iniciativa; – demonstra atitudes de respeito e de solidariedade para com o Outro dentro e fora da sala de aula.	O aluno sempre: – é assíduo e pontual; – participa de forma pertinente e organizada; – demonstra empenho nas atividades propostas; – revela autonomia e iniciativa; – demonstra atitudes de respeito e de solidariedade para com o Outro dentro e fora da sala de aula.
Aprendizagem Baseada em Projetos AÇÃO 10 (avaliação a integrar em cada disciplina) 5% (10.º ano)	Propostos pelo Conselho de Ano em documento próprio.				

Disciplina:	Filosofia	Ano de Escolaridade:	10.º ano	Ano Letivo:	2018 / 2019
--------------------	------------------	-----------------------------	-----------------	--------------------	--------------------

Agrupamento de Escolas António Nobre, Porto

Sede: Escola Secundária António Nobre | Rua Aval de Cima 128 – 4200-105, Porto

 Telfs.: 225096771/225097661 | Fax: 225072979 | E-mail: Secretaria@ae-anobre.pt | Site: www.ae-anobre.pt
Instrumentos de avaliação

Domínio de conteúdos e respetiva mobilização dos saberes / competências / capacidades 85%	– Testes Escritos	75%
	– Trabalhos Individuais e/ou em grupo – Fichas de trabalho na aula – Questões de aula – Trabalhos de casa – Relatórios – Debates	10%
Comportamentos e Atitudes (sentido de responsabilidade, autonomia e iniciativa) 10%	– Assiduidade/Pontualidade	2%
	– Participação	2%
	– Empenho nas atividades	2%
	– Autonomia e iniciativa	2%
	– Atitudes de respeito e solidariedade	2%
AÇÃO 10 5%	Propostos pelo Conselho de Ano em documento próprio	5%

Disciplina:	Filosofia	Ano de Escolaridade:	10.º ano	Ano Letivo:	2018 / 2019
--------------------	------------------	-----------------------------	-----------------	--------------------	--------------------